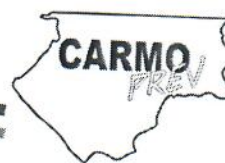




Fundo Financeiro Especial de Custeio
da Previdência Municipal

CNPJ: 07810523/0001-42



ATA DA 78ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO CARMOPREV, REALIZADA NO DIA OITO DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE, NA SEDE DO CARMOPREV, SITUADA NA RUA ABREU MAGALHÃES, 256 – CENTRO – CARMO-RJ. A REUNIÃO FOI MARCADA PARA AS 15:00 (QUINZE HORAS). ENCONTRAM-SE REUNIDOS (AS) CONSELHEIROS (AS): **SRª MARIA DO CARMO RAMOS GOMES** (DIRETORA EXECUTIVA DO CARMOPREV); **SR. JALMIR ABREU DA SILVA** (REPRESENTANTE DOS SERVIDORES ATIVOS); **SR. PAULO CESAR PERRUT CARVALHO** (PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA); **SR. OZEAS DE SOUZA RAMOS** (REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA); **O SR. RAFAEL HORÁCIO MACHARETTE DA SILVA** (GERENTE DE FINANÇAS DO CARMOPREV); **SRA. FABÍOLA PEREIRA DE ARAÚJO** (REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO); **A SRA. MARIA SOLANGE MUNIZ** (REPRESENTANTE DOS SERVIDORES INATIVOS). INICIOU-SE A REUNIÃO ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E SETE MINUTOS COM O OBJETIVO DE EXAMINAR O PORTFÓLIO DAS CONTAS DO CARMOPREV. O **SR. RAFAEL HORÁCIO MACHARETTE DA SILVA**, DEU PROSSEGUIMENTO AOS TRABALHOS INFORMANDO QUE HAVERÁ A NECESSIDADE DE REALOCAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DEVIDO AO DESENQUADRAMENTO RESPEITANDO A RESOLUÇÃO DA CMN, A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO RPPS DEFINIDA PARA O PERÍODO E TODOS OS INSTRUMENTOS DE REGULAÇÃO VIGENTE DOS ÓRGÃOS REGULADORES, DE ACORDO COM O PORTFÓLIO DA CONSULTORIA FINANCEIRA DO INSTITUTO. NADA MAIS HAVENDO A TRATAR FOI ENCERRADA A REUNIÃO COM A ASSINATURA DA ATA POR TODOS OS PRESENTES.

M. Ramos *Ozeas* *Rafael Horácio Macharette da Silva* *Maria Solange Muniz*
Jalmir Abreu da Silva *Paulo Cesar Perrut Carvalho* *Fabíola Pereira de Araújo*

Relatório de Análise de Portfólio
(NOVEMBRO / 2018)

Em sua última reunião do ano, o Banco Central Europeu manteve inalteradas as taxas de juros e reiterou o encerramento em dezembro, do programa de compra de títulos iniciado em 2015 e por meio do qual injetou 2,6 trilhões de euros na economia.

Nos EUA, a inflação do consumidor ficou estagnada em novembro ao registrar 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foi o menor nível de inflação anual desde fevereiro.

Quanto à produção industrial em novembro, a alta de 0,8% frente ao mês anterior foi maior que a prevista, enquanto as vendas no varejo, no mesmo mês subiram 0,2% em outubro, resultado também acima das expectativas.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão (17/12/2018)
No mercado financeiro internacional, a semana passada foi de resultados mistos. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã subiu 0,72% e o FTSE-100, da bolsa inglesa 0,99%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, recuou 1,26% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa 1,40%.

Em relação à economia brasileira, o IPC-S, depois de ter tido redução de 0,06% na primeira quadrissemana de dezembro, caiu 0,03% na segunda. Já o IGP-M caiu 1,16% na primeira prévia de dezembro, ante -0,11% na primeira de novembro.

Já as vendas no varejo recuaram 0,4% em outubro, frente a setembro, enquanto o mercado esperava um aquecimento de 0,8%. Na comparação anual as vendas no varejo tiveram alta de 1,9%.

Em sua última reunião do ano, o Copom decidiu manter a taxa Selic em 6,50%, na mediada em que o risco inflacionário segue sob controle e a atividade econômica continua em recuperação gradual.

Para a bolsa brasileira, foi também uma semana de queda, com o Ibovespa caindo 0,75%. Assim, o ganho acumulado no ano foi de 14,46% e de 20,44% em doze meses. O dólar, por sua vez, subiu 0,32% levando a alta no ano para 18,17%. O IMA-B Total, por sua vez subiu 0,65% na semana, acumulando alta de 11,90% no ano.

Pesquisa Focus

No Relatório Focus de 14 de dezembro, a média dos economistas que mitem no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,71% em 2018, como na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,07%, também como na semana anterior.

Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 7,50% como na pesquisa anterior.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 1,30%, como na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,55%, frente a 2,53% na semana anterior.

Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,83 frente a R\$ 3,78 no último relatório e em R\$ 3,80 no final de 2019, como na semana anterior.

Para o investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 72 bilhões em 2018, frente a US\$ 70 bilhões na última pesquisa e de US\$ 77,20 bilhões, frente a US\$ 76 bilhões na pesquisa anterior.

Perspectivas

Nesta semana, na zona do euro, teremos a última revisão da inflação do consumidor em novembro.

Nos EUA teremos a divulgação de nova estimativa do PIB do terceiro trimestre de 2018 e a última reunião do FED em 2018.

No Brasil, teremos a divulgação dos dados parciais de inflação e da ata da última reunião do Copom.

No exterior, a reunião do FED, em que nova elevação da taxa básica de juros será decidida é a divulgação mais importante. No será a ata da última reunião do Copom.

Em relação às aplicações dos RPPS, aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDCA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FI e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FI, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

ANÁLISE DE PERFORMANCE

Carteira consolidada de investimentos - base (novembro / 2018)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	58.281,66	0,25%	101	0,01%	3.922 / 4.392 / 4.604
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	22.855,87	0,10%	632	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+1	Não há	403.163,91	1,73%	302	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRADERCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	525.437,89	2,26%	64	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	1.526.098,56	6,56%	504	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	917.477,58	3,94%	756	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	1.582.367,65	6,80%	331	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	11.203.315,78	48,13%	1.269	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+0	Não há	1.484.554,19	6,38%	266	0,08%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	1.036.419,79	4,45%	329	0,04%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0	Não há	1.537.363,97	6,90%	807	0,03%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	1.968,92	0,01%		0,29%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
SECURITY FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	D+90 ou D+150 a D+450	18 meses	282.088,83	1,21%	14	3,11%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
PIATÃ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	D+1 ou D+1081	Não há	645.690,80	2,77%	22	0,56%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	1.023.818,01	4,40%	2.256	0,19%	Artigo 8º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	1.028.266,36	4,42%	223	0,20%	Artigo 8º, Inciso III
TOTAL -			23.279.149,77				

ANÁLISE DE PERFORMANCE

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (novembro / 2018)

Administrador	Valor	%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	17.853.171,56	76,69%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	3.567.647,86	15,33%
BANCO BRADESCO	928.601,80	3,99%
Intrader DTVM	645.690,80	2,77%
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	282.068,83	1,21%
Geração Futuro	1.968,92	0,01%

- BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- BANCO BRADESCO
- Intrader DTVM
- BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS
- Outros



Sub-segmento	Valor	%
IRF-M 1	11.606.479,69	49,86%
IMA-B	3.033.508,62	13,03%
MULTIMERCADO	2.052.084,37	8,82%
IMA-GERAL EX-C	1.582.387,65	6,80%
CDI	1.537.363,97	6,60%
IDKA IPCA 2A	1.442.915,47	6,20%
GESTÃO DURATION	1.036.419,79	4,45%
CRÉDITO PRIVADO	927.759,63	3,99%
IMA-GERAL	58.281,66	0,25%
FIDC - FECHADO	1.968,92	0,01%

- IRF-M 1
- IMA-B
- MULTIMER.
- IMA-GERAL EX-C
- CDI
- IDKA IPCA 2A
- GESTÃO DURATION
- CRÉDITO PRIVADO
- IMA-GERAL
- Outros

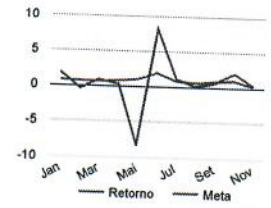


ANÁLISE DE PERFORMANCE

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2018

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	23.626.930,16	51.362,30	454.066,60	23.641.760,59	417.534,73	1,77%	0,74%	238,43%	0,85%
Fevereiro	23.641.760,59	445.844,06	401.605,62	23.586.729,14	-99.069,69	-0,42%	0,60%	-69,96%	2,03%
Março	23.586.729,14	3.688.525,38	4.061.510,97	23.414.600,51	200.856,96	0,85%	0,56%	152,86%	0,68%
Abril	23.414.600,51	52.653,83	321.702,49	23.209.576,23	64.024,38	0,27%	0,70%	39,19%	0,59%
Maio	23.209.576,23	898.514,49	1.120.616,68	21.045.942,67	-1.941.531,37	-8,37%	0,92%	-910,40%	1,02%
Junho	21.045.942,67	0,00	334.030,97	22.444.016,32	1.732.104,62	8,23%	1,92%	427,82%	1,80%
Julho	22.444.016,32	9.260.870,55	9.446.992,87	22.493.879,90	235.985,90	1,05%	0,76%	138,12%	0,56%
Agosto	22.493.879,90	522.985,35	503.300,59	22.526.707,14	13.142,48	0,06%	0,53%	10,95%	1,00%
Setembro	22.526.707,14	243.096,28	509.113,77	22.383.937,31	123.247,66	0,55%	0,74%	73,77%	0,59%
Outubro	22.383.937,31	319.454,77	500.132,90	22.645.337,87	442.078,69	1,97%	0,91%	216,55%	0,92%
Novembro	22.645.337,87	58.010,87	508.983,09	22.243.484,37	49.118,72	0,22%	0,21%	102,14%	0,94%
Acumulado no ano					1.237.492,88	5,60%	8,93%	62,70%	

Acumulado no Ano

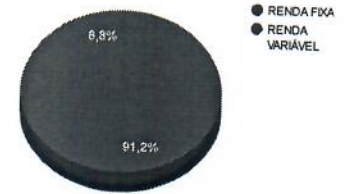


ANÁLISE DE PERFORMANCE

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014, 4.604/2017 e Política de Investimentos - base (novembro / 2018)

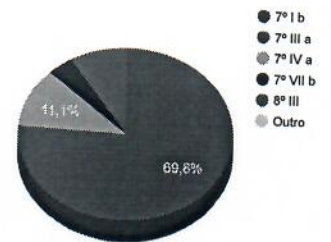
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	16.238.998,90	69,76%	15,00%	25,00%	100,00%	7.040.150,87
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	1.484.554,19	6,38%	5,00%	10,00%	60,00%	12.482.935,67
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	2.573.783,76	11,06%	5,00%	10,00%	30,00%	4.409.961,17
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	15,00%	0,00	0,00%	7,00%	15,00%	15,00%	3.491.872,47
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	1.968,92	0,01%	2,00%	5,00%	5,00%	1.161.988,57
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	927.759,63	3,99%	2,00%	5,00%	5,00%	236.197,86
Total Renda Fixa	100,00%	21.227.065,40	91,18%	36,00	70,00	220,00	-

Distribuição por Segmento



Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	10,00%	2.327.914,98
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	10,00%	2.327.914,98
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	2.052.084,37	8,82%	7,00%	10,00%	10,00%	275.630,61
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	5,00%	1.163.957,49
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	5,00%	1.163.957,49
Total Renda Variável	30,00%	2.052.084,37	8,82%	15,00	30,00	40,00	-

Distribuição por Artigo / Resolução



Passada a eleição presidencial, houve reunião do nosso Comitê de Investimento, em que foi decidida uma nova sugestão de alocação em relação aos recursos financeiros dos RPPS. Assim, passamos a aconselhar o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKa 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Renda Variável

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	380.000,00	⇒	380.000,00	GESTÃO DURATION
IMA-B	3.033.508,62	⇒	3.033.508,62	IMA-B 5
IMA-GERAL	58.281,66	⇒	58.281,66	GESTÃO DURATION
IMA-GERAL EX-C	1.582.367,65	⇒	1.582.367,65	GESTÃO DURATION
IRF-M 1	9.280.000,00	⇒	2.300.000,00	AÇÕES - LIVRES
		⇒	1.100.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
		⇒	2.750.000,00	GESTÃO DURATION
		⇒	2.300.000,00	IDKA IPCA 2A
		⇒	560.000,00	IMA-B 5
		⇒	270.000,00	MULTIMERCADO

A sugestão completa é a realocação visando a diversificação da carteira em todos os papéis possíveis, seguindo a estratégia de nossos informes periódicos, sempre respeitando a Resolução CMN nº 3.922/2010, a Política de Investimentos do RPPS definida para o período e todos os instrumentos de regulação vigente dos órgãos reguladores.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

	Total da Carteira: R\$ 23.279.149,77		SUGESTÃO DE ALTERAÇÃO	
	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IDKA IPCA 20A - IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL - IMA-GERAL EX-C - IDKA IPCA 5A	20,08%	-20,08%	-4.674.157,93	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	6,20%	25,32%	5.893.508,62	31,52%
IRF-M 1 - IMA-S	49,86%	-39,86%	-9.280.000,00	9,89%
CDI - IPCA	6,60%	-1,63%	-380.000,00	4,97%
FIDC - ABERTO - FIDC - FECHADO - CRÉDITO PRIVADO	3,99%	0,00%	0,00	3,99%
MULTIMERCADO	8,82%	1,16%	270.000,00	9,97%
AÇÕES - LIVRES - AÇÕES - SETORIAIS - AÇÕES - INDEXADO	0,00%	9,88%	2.300.000,00	9,88%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	4,73%	1.100.000,00	4,73%
GESTÃO DURATION	4,45%	20,49%	4.770.649,31	24,95%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

RECOMENDAÇÕES GERAIS

CONCLUSÃO

As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

A carteira do RPPS está desenquadrada nos parâmetros da Resolução CMN 3.922/10 e alterações, mas encontra-se de acordo com a política de investimentos estabelecida para o exercício de 2018.

Observação: Diante da última alteração da resolução 3.922/10, as aplicações não podem ultrapassar o limite de 20% do PL do RPPS por fundo de investimento, sendo assim, sugerimos que a alocação referente a GESTÃO DURATION seja distribuído em ao menos 02 fundos diferentes.

O RPPS possui liquidez em aproximadamente 96% dos recursos totais, possibilitando a realocação de recursos em momentos de mudanças no cenário econômico.

Diante do atual cenário econômico, temos um ciclo de recuperação econômica, o relatório focus do banco central projeta um crescimento em torno de 2,5% para o PIB e projeta a inflação dentro do centro da meta, de fato não esperamos grandes choques inflacionários, principalmente pelo nível de ociosidade existente no país. A nova equipe econômica fortalece as expectativas dos agentes econômicos da continuidade de um governo reformista. Atualmente para um crescimento consistente no cenário doméstico o grande entrave é de uma reforma estrutural, com ênfase para a reforma na previdência.

Alinhado ao movimento de expansão da econômica, sugerimos a diversificação do portfólio em fundos de ações livres e multimercado, fundos de ações tem a tendência de refletir primeiro a recuperação da economia. Ressaltamos a importância nas aplicações em fundos imobiliários, setor que está relacionado ao desempenho da economia real.

Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema - (Comparativos), para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema - (Análise), para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

DISCLAIMER

Este Relatório e/ou Parecer foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da Empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletas que julgamos confiáveis.

Não nos responsabilizamos pela utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. A opiniões contidas neste Relatório e/ou Parecer são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

As informações deste Relatório procuram estar em consonância com o regulamento dos produtos mencionados, mas não substituem seus materiais regulatórios, como regulamentos e prospectos de distribuição. É recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento dos produtos de investimento, bem como às disposições do prospecto e do regulamento que tratam dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Todas as informações sobre os produtos aqui mencionados, bem como o regulamento e o prospecto, podem ser obtidas com o responsável pela distribuição.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação.

Os RPPS devem estar adequados à Portaria nº 519, de 24 de Agosto de 2011 e suas alterações conforme Portarias nº 170, de 25 de Abril de 2012; nº 440, de 09 de Outubro de 2013 e nº 300 de 03 de Julho de 2015, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de Novembro de 2010 e sua alteração conforme Resolução CMN nº 4.392 de 19 de Dezembro de 2014, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estado, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

De: Thiago Norte Natario (thiago.norte@creditoemercado.com.br)

Para: carmoprev@yahoo.com.br

Data: terça-feira, 8 de janeiro de 2019 16:35 BRST

Prezados, boa tarde!

Levando-se em conta as alterações ocorridas na Resolução 3.922/2010 com a publicação da Resolução 4.695/2018 de 27 de Novembro de 2018, assim como os limites aprovados na Política de Investimentos 2019 deste instituto, visando otimizar o desempenho e reenquadrar os limites de sua atual carteira de investimentos, sugiro que sejam feitas as seguintes realocações:

Resgatar R\$ 8.000.000,00 (Oito Milhões de Reais) do fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 11.328.882/0001-35), direcionar R\$ 2.500.000,00 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Reais) para o fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 13.322.205/0001-35), direcionar R\$ 2.500.000,00 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Reais) para o fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP (CNPJ: 03.543.447/0001-03), direcionar R\$ 2.500.000,00 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Reais) para o fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA (CNPJ: 28.515.874/0001-09) e direcionar R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) para o fundo BRADESCO SELECTION FI AÇÕES (CNPJ: 03.660.879/0001-96).

Resgatar o valor total do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 25.078.994/0001-90), direcionar R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) para o fundo BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 29.258.294/0001-38) e direcionar o valor restante para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA (CNPJ: 23.215.097/0001-55).

Resgatar o valor total dos fundos BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA (CNPJ: 24.022.566/0001-82) e BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 11.484.558/0001-06) e também direcionar para o fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA (CNPJ: 28.515.874/0001-09).

Qualquer dúvida estou a disposição.

Atenciosamente,



Thiago Norte
Consultor de Investimentos
Tel.: 013 3878.8400
Cel.: 013 98817.1880
www.creditoemercado.com.br

Em dom, 6 de jan de 2019 às 07:55, CARMOPREV CARMOPREV <carmoprev@yahoo.com.br> escreveu:

Realocação de recursos

De: Thiago Norte Natario (thiago.norte@creditoemercado.com.br)

Para: carmoprev@yahoo.com.br

Data: quarta-feira, 23 de janeiro de 2019 17:07 BRST

Prezados, boa tarde!

Diante da solicitação feita em nossa última conversa e levando-se em conta as alterações ocorridas na Resolução 3.922/2010 com a publicação da Resolução 4.695/2018 de 27 de Novembro de 2018, assim como os limites aprovados na Política de Investimentos 2019 deste instituto, visando otimizar o desempenho e reenquadrar os limites de sua atual carteira de investimentos, sugiro que sejam feitas as seguintes realocações:

Resgatar R\$ 8.500.000,00 (Oito Milhões de Reais) do fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 11.328.882/0001-35), direcionar R\$ 2.500.000,00 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Reais) para o fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 14.386.926/0001-71), direcionar R\$ 2.500.000,00 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Reais) para o fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10), direcionar R\$ 2.500.000,00 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Reais) para o fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA (CNPJ: 28.515.874/0001-09) e direcionar R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) para o fundo BRADESCO SELECTION FI AÇÕES (CNPJ: 03.660.879/0001-96).

Resgatar o valor total do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 25.078.994/0001-90) e direcionar para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA (CNPJ: 23.215.097/0001-55).

Resgatar o valor total dos fundos BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA (CNPJ: 24.022.566/0001-82) e BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 11.484.558/0001-06) e também direcionar para o fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA (CNPJ: 28.515.874/0001-09).

Qualquer dúvida estou a disposição.

Atenciosamente,



Thiago Norte
Consultor de Investimentos
Tel.: 013 3878.8400
Cel.: 013 98817.1880
www.creditoemercado.com.br